Relatório de Avaliação Global dos Testes Realizados

Link Consulting – Tecnologias de Informação, S.A.

Fevereiro de 2025

Índice

1 Introdução 3
2 Metodologia de Testes 4
3 Análise Global dos Resultados 5
4 Conclusão 6

1 Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever e avaliar os testes efetuados aos diferentes componentes do eProcess. O processo de validação foi conduzido com base em especificação de casos de testes, os quais foram devidamente especificados nos seguintes documentos:

- Algoritmo de partição- Casos de Teste.
- Integração com FormBuilder - Casos de Teste.
- Process Designer - Casos de Teste.
- Process Factory - Casos de Teste.
- Process Monitor - Casos de Teste.
- Workflow Engine - Casos de Teste.

Os testes foram realizados em protótipos, demonstradores e pilotos, permitindo aferir a conformidade das funcionalidades com as especificações técnicas definidas previamente.

Os casos de teste foram concebidos de forma a verificar, em diferentes condições de utilização, a robustez, a estabilidade e a adequação das funcionalidades às necessidades funcionais. Sempre que os testes não culminaram em resultados satisfatórios, os casos de teste foram repetidos, após os devidos ajustes e correções, garantindo que os bugs detetados fossem corrigidos.

A realização de protótipos e demonstradores desempenhou um papel fundamental na deteção precoce de problemas e no alinhamento progressivo do eProcess com os objetivos finais. Por sua vez, os pilotos representaram uma fase crucial, uma vez que reproduziram condições da utilização real, servindo como base sólida para a apresentação e validação final de partes do projeto.

De salientar que durante os desenvolvimentos foram desenvolvidas diferentes técnicas de realização de testes, cabendo a cada elemento que efetuava o desenvolvimento garantir que a entrega do seu desenvolvimento tivesse sido testado e validado previamente à entrega.

2 Metodologia de Testes

O processo de teste foi organizado em ciclos iterativos, contemplando três níveis principais de validação:

1. **Protótipos** – Fase inicial de exploração, com o objetivo de validar conceitos e funcionalidades nucleares.
2. **Demonstradores** – Etapa intermédia, orientada para a comprovação da integração dos módulos e para a realização de testes de maior complexidade. De notar que os demonstradores foram realizados de forma a abrangerem todas as funcionalidades do eProcess.
3. **Pilotos** – Fase avançada, em que os módulos foram submetidos a cenáriosda realidade operacional, assegurando a fiabilidade e a adequação às necessidades finais de um conjunto de funcionalidades do eProcess..

Cada componente foi testada segundo um conjunto de casos de teste previamente documentados, cobrindo:

- **Funcionalidade principal** – Execução da função essencial de cada módulo;
- **Cenários alternativos** – Comportamento em situações de exceção ou variação de parâmetros;
- **Integração** – Comunicação e troca de dados entre componentes distintos;

Sempre que surgiram falhas, os ciclos de teste foram reiniciados, assegurando que cada funcionalidade alcançava o nível esperado.

3 Análise Global dos Resultados

A análise global permite concluir que os diferentes componentes do eProcess evoluíram de forma satisfatória ao longo dos ciclos de teste. A estratégia iterativa de protótipos, demonstradores e pilotos revelou-se eficaz, possibilitando a deteção precoce de falhas, a sua correção célere e a consolidação progressiva das funcionalidades.

O facto de os casos de teste falhados terem sido repetidos até à obtenção de resultados positivos contribuiu decisivamente para a robustez do sistema final. A integração entre componentes foi assegurada e validada, bem como o desempenho em condições de uso real.

Importa ainda salientar que os demonstradores e os pilotos foram particularmente relevantes na validação global do eProcess, já que permitiram confirmar, em ambiente quase real e real, que as funcionalidades desenvolvidas respondiam às especificações e objetivos definidos.

4 Conclusão

Os testes realizados demonstraram que o eProcess, atingiu o nível de maturidade tecnológica e funcional pretendido. O processo de validação, estruturado em protótipos, demonstradores e pilotos, foi fundamental para assegurar a qualidade final.

Apesar das dificuldades encontradas ao longo do desenvolvimento, todos as situações detetadas de mau funcionamento foram resolvidas com sucesso, garantindo que o eProcess é um sistema funcional e alinhado com as expectativas do projeto.

Na apresentação final, os demostradores comprovaram o bom funcionamento do eProcess, evidenciando que a metodologia de testes adotada foi eficaz e que os resultados obtidos estão em conformidade com os objetivos definidos.

Assim, pode afirmar-se que o processo de avaliação global dos testes foi concluído com êxito, confirmando a viabilidade técnica do eProcess e o seu potencial para a utilização em contexto real.